

11. HIGIENE E SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO DESENVOLVIDA POR INTEGRANTES DO PET-SAÚDE EM NOVA FLORESTA-PB

Leticia Leite Costa¹, Luan Leite Costa², Jessica Leticia Diniz Gomes dos Santos³, Geikson Matheus Lima de Medeiros⁴, Maria Rita Martins de Souza⁵, Ricardo Hugo da Silva Laurentino⁶, Acácia, Barros Fernandes Dutra⁷, Deborah Dornellas Ramos⁸, Francinalva Dantas de Medeiros⁹, Bruna Braga Dantas¹⁰, Gracielle Malheiro dos Santos¹¹
bruna.braga@professor.ufcg.edu.br e gracielle.malheiro@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A educação em saúde é muito importante no que se refere ao aprendizado dos alunos acerca da promoção de saúde e de estilos de vida saudável. Sendo assim, o Programa Saúde nas Escolas é responsável por ofertar um cuidado longitudinal e levar informações sobre saúde para os escolares. Esse trabalho consiste em um relato de experiência de abordagem qualitativa cujo objetivo é retratar experiências vivenciadas por estudantes do PET-Saúde em uma ação desenvolvida em uma escola municipal de Nova Floresta/PB acerca da importância da saúde na escola com práticas de higiene. Durante a atividade, foram utilizadas estratégias lúdicas, com o uso de materiais didáticos e musicoterapia, além do emprego de linguagem simples que facilitou a aprendizagem dos alunos sobre a temática. Por fim, nota-se a importância da abordagem do tema sobre Saúde e Higiene com os alunos, visto que boas práticas de limpeza corporal são responsáveis pela prevenção de diversas doenças e pelo bem-estar pessoal.

Palavras-chaves: *Higiene, Saúde corporal, PET-SAÚDE.*

1. Introdução

A relação entre saúde e educação tem sido abordada de forma crescente nas últimas décadas, sendo notório que promover a saúde dos alunos é fundamental para o desenvolvimento geral e o bem-estar das gerações futuras. As escolas e os serviços de saúde da atenção primária desempenham um papel vital na promoção de uma cultura de bem-estar, proporcionando um ambiente propício à educação em saúde e à promoção de práticas saudáveis entre os alunos [1]. A Educação em Saúde (ES) busca sistematicamente seguir os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de ações concretas de promoção da saúde e desenvolvimento da cognição humana, isoladamente ou coletivamente, para garantir a orientação do comportamento cívico e político. Dessa forma, a elucidação de meios que relacionem educação e saúde visa facilitar a adoção de

hábitos saudáveis pelos sujeitos, minimizando riscos e alcançando estilos de vida mais saudáveis [2].

Assim, o Programa Saúde na Escola (PSE) representa um avanço histórico na política pública de promoção da saúde, abrangendo desde a infância até a adolescência. A aliança entre saúde e educação emergiu oficialmente no SUS, em dezembro de 2007, por meio de um decreto presidencial que instituiu o PSE. Seu objetivo é colaborar na formação integral dos escolares, considerando seus interesses e realidades de vida, por meio de ações de prevenção de doenças, promoção da saúde e reabilitação. O projeto é uma das principais políticas públicas direcionadas ao trabalho com jovens e visa estreitar os vínculos entre a escola e a Estratégia de Saúde da Família [3,4].

A prática da educação em saúde é fundamental para promover atividades que desenvolvam o conhecimento sobre uma vida mais saudável e previnam o surgimento de doenças. Nesse sentido, a educação em saúde abrange três grupos prioritários: profissionais de saúde que valorizam tanto as práticas curativas quanto as medidas preventivas, gestores que fornecem suporte a esses profissionais e a população, que precisa adquirir conhecimentos e aumentar sua capacidade de autocuidado, tanto individualmente como em grupo [5].

O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas a partir das práticas de educação e saúde elaboradas por acadêmicos da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité, Paraíba, durante a décima edição do PET-SAÚDE, com o tema: “A importância da saúde na escola com práticas de higiene”.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, que descreve as estratégias de educação em saúde executadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité, em parceria com os profissionais da equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde (UBS) Rosália Henrique de

^{1,2,3,4,5,6} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Centro de Educação e Saúde, PB. Brasil.

⁷ Preceptora, Assistente Social, Secretaria de Saúde Nova Floresta, PB. Brasil.

^{8,9} Tutora, Professora, UFCG, Campus Centro de Educação e Saúde, PB. Brasil.

¹⁰ Orientadora, Professora, UFCG, Campus Centro de Educação e Saúde, PB. Brasil.

¹¹ Coordenadora, Professora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Alencar Lima, localizada no município de Nova Floresta, Paraíba. As ações foram desenvolvidas de forma multiprofissional, contando com a participação de diversas áreas da saúde como enfermagem, nutrição, farmácia, psicologia e assistência social, bem como de docentes e discentes envolvidos no programa. A iniciativa foi realizada em maio de 2023, em uma escola municipal da cidade sede do projeto, tendo como público-alvo alunos de 7 a 10 anos, e consistiu em dois momentos distintos: (i) planejamento, com a elaboração de materiais didático-pedagógicos; e (ii) atividades educativas na escola.

3. Resultados e Discussões

Durante o desenvolvimento, as crianças passam por uma variedade de mudanças físicas e psicológicas. Essa fase é crucial para a saúde coletiva, uma vez que impacta no bem-estar presente e futuro. Como adultos, é nossa responsabilidade cuidar e educar as crianças, reconhecendo que os problemas de saúde e os hábitos adquiridos durante este período podem ter efeitos duradouros. O ambiente familiar e comunitário é influenciado pela cultura, o que determina normas, atitudes e princípios de conduta e educação [6].

Para prevenir doenças, é fundamental manter a higiene corporal, incluindo os cuidados com o corpo, cabelo, dentes e unhas, além da lavagem frequente das mãos. Uma rotina diária de banho e escovação dos dentes após as refeições é altamente recomendada, pois não só melhora o conforto e a aparência pessoal, mas também auxilia na remoção de sujeiras e na redução de micróbios na pele [7]. Esses cuidados protegem contra infecções e, simultaneamente, promovem um sentimento de aceitação no ambiente de saúde. A formação de hábitos saudáveis desde a mais tenra idade contribui para enfatizar a importância da higiene na infância, o que acarreta um impacto positivo na saúde individual e coletiva.

O tema “Higiene e Saúde” abordado junto à comunidade escolar é de fundamental importância, uma vez que as práticas de higiene pessoal são realizadas para manter a limpeza do corpo, além de contribuir para a prevenção de enfermidades e promoção da saúde. Após a fundação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948, foi estabelecida a definição de saúde como um estado de “completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”. A higiene, por sua vez, é conceituada como um conjunto de métodos de limpeza e asseio adotados para preservar a saúde pessoal.

Para implementação deste tema em ambiente escolar, os participantes do projeto desenvolveram materiais para a ação com as crianças, como chuveiros, bocas, escovas, orelhas, cotonetes, xampu, sabonetes e dentes (conforme ilustrado nas Imagens 1 e 2), a fim de dinamizar a ação educativa sobre higiene e saúde. Para isso, utilizaram-se materiais descartáveis e doações.

A ação foi realizada com crianças de 7 a 10 anos, abrangendo as turmas dos 2.º até o 5.º ano do ensino fundamental e alcançando um total de 146 crianças.

Durante a ação, foi criado um momento especial de acolhimento por meio da musicoterapia, contribuindo para a criação de um ambiente acolhedor e descontraído.



Imagens 1 e 2 - Parte dos Materiais construídos para ação de higiene e saúde na escola
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Em seguida, promoveu-se uma roda de conversa animada e educativa, repleta de brincadeiras, com o intuito de capturar a atenção e o interesse das crianças. Durante essa etapa, abordou-se de forma acessível a importância das técnicas de higiene para a saúde de cada indivíduo, contemplando tanto a higiene corporal quanto a bucal. Explicou-se, de maneira simples e acessível, como a higiene adequada pode contribuir para a preservação da saúde, prevenindo a propagação de germes e doenças. Além disso, por meio das brincadeiras e da interação em grupo, incentivou-se as crianças a compartilharem suas ideias e experiências sobre o tema, proporcionando um ambiente favorável para que pudessem fazer perguntas e expressar suas opiniões livremente.

Ao término da atividade, tornou-se evidente que a higiene é um componente essencial no autocuidado e no bem-estar pessoal. Por meio desse momento lúdico e educativo, espera-se ter contribuído para as crianças terem assimilado tais conhecimentos e adotem hábitos saudáveis ao longo de suas vidas (Imagens 3, 4, 5).



Imagens 3,4,5 - Ação de higiene e saúde na escola
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

4. Conclusão

A educação em saúde desempenha um papel fundamental na assistência e na promoção da saúde, uma vez que seu objetivo primordial é proporcionar aprendizado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre práticas de vida saudável. O Programa Saúde nas Escolas assume grande importância na formação dos alunos, ao possibilitar o aprendizado acerca da promoção, prevenção, tratamento e

reabilitação em saúde, além de favorecer o acesso mais amplo aos serviços de saúde e viabilizar um cuidado integral e contínuo. Portanto, a iniciativa descrita neste trabalho revelou-se de extrema importância para o aprendizado dos alunos. A abordagem do tema Higiene e Saúde por meio de materiais didáticos e dinâmicos, juntamente com estratégias lúdicas e uma linguagem acessível, é de grande relevância por proporcionar um ambiente descontraído, buscando capturar a atenção dos alunos eficazmente. Por fim, tornou-se evidente a relevância de discutir sobre higiene e saúde nas escolas, considerando que a higiene é crucial para a prevenção de doenças e está intrinsecamente associada não apenas à saúde, mas também ao bem-estar.

5. Referências

- [1] PICCINO, M. T. R.; CORRÊA, C. de C.; PARDO-FANTON, C.; BLASCA, W. Q. Ações socioeducativas em saúde auditiva para jovens utilizando educação híbrida. *Distúrbios da Comunicação*, [S. l.], v. 35, n. 1, p. e57003, 2023. DOI: 10.23925/2176-2724.2023v35i1e57003. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/57003>. Acesso em: 10 jul. 2023.
- [2] CHAVES, M. DE O.; EVANGELISTA, M. DO S. N.; FERNANDES, F. M. DE C.. Health education in *Aedes aegypti*: case study. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 3, p. e20180487, 2020.
- [3] SILVA JR, et al. A atuação da enfermagem no programa saúde na escola: o desafio do trabalho em rede *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2018; (6): S461-S468.
- [4] MAZETTO DF, et al. Programa Saúde na Escola: possibilidades e desafios da residência multiprofissional em saúde. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social (REFACS)*, 2019; 7(2): 256-262.
- [5] FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & saúde coletiva*, v. 19, p. 847-852, 2014.
- [6] PINHEIRO, D. B. Higiene pessoal: cuidando da saúde. *Da Paz, JF Poéticas Do Educar*, v. 1, p. 99-114, 2020.
- [7] RamosL. S.; GomesH. A. L. F.; de AguiarT. C. G.; SoaresR. M. dos S.; CorrêaM. X.; MorganL. T. F.; MotaJ. C.; MotaC. A. C.; QueirozK. de A.; CottaA. L. da G. Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 10, p. e4558, 23 out. 2020.